

## **GTS APROVADOS/OFERTADOS PARA O INTERCOM SUL 2024**

### **Comunicação Antirracista e Pensamento Afrodiaspórico**

*Danilo Borges e Silva de Araújo e Felipe Cardoso dos Santos*

Ementa: O objetivo deste Grupo de Trabalho é trazer para o evento um espaço para discussões sobre as questões raciais de maneira ampla, relacionando-as com o campo da Comunicação. O intuito é reunir trabalhos que versem sobre a temática e tragam reflexões ancoradas no pensamento afrodiaspórico, usando como base autores e autoras que estão à margem do norte global. Dessa maneira, pretende-se incentivar pesquisas que investiguem e compreendam as dinâmicas e impactos das hierarquias raciais na produção, veiculação e recepção de mensagens nos diversos tipos de mídia, considerando as intersecções com as relações de classe, gênero e sexualidade. Como também nas análises da representatividade racial no jornalismo, relações públicas, publicidade, cinema e audiovisual e no exame de políticas de comunicação. A abordagem desta temática durante o evento regional organizado na região Sul do país se torna crucial, considerando todo o histórico e os imaginários construídos em torno da população negra e dos povos originários residentes nesses locais e as diversas violências a quais enfrentam diariamente, principalmente pelo apagamento e pela invisibilidade. Refletir sobre a relação da Comunicação em meio a todo esse contexto é fundamental para o debate no nosso campo científico, para que a partir da ciência, possamos encontrar caminhos e medidas para a mudança deste cenário cruel e desastroso.

### **Comunicação e Relações Internacionais**

*Guibson Dantas e Lana D'Avila Campanella*

Ementa: O Grupo de Trabalho em Comunicação e Relações Internacionais objetiva ser um espaço de confluência multidisciplinar que agrega professores, profissionais e estudantes interessados em discutir temáticas circunscritas na interface entre as várias subáreas da Comunicação com as Relações Internacionais. Abrange pesquisas sobre: as estratégias de comunicação utilizadas pelos atores internacionais; a convergência das linguagens midiáticas e comunicacionais com a política internacional; as tipologias de poder e os instrumentos de propaganda estatal; a comunicação como mecanismo de poder no cenário geopolítico; o papel da mídia no sistema internacional no século XXI; a importância das Relações Públicas Internacionais para a reputação internacional de Estados, organizações e corporações transnacionais; a atuação de sistemas e grupos midiáticos nacionais e internacionais em territórios normativos da comunicação; o exercício da diplomacia pública pelos atores internacionais; as estratégias comunicacionais aplicadas na construção da política externa de Estados.

### **Comunicação e sustentabilidade: ambiente, organizações, sociedade**

*Camila Garcia Kieling e Sofia Mello Lunghi*

Ementa: O GT tem como objetivo articular debates sobre relações entre comunicação e sustentabilidade, esta última compreendida como um valor contemporâneo, como proposto por José Eli da Veiga (2019). Interessam-nos reflexões acerca dos impactos do desenvolvimento econômico na natureza e suas conexões aspectos ambientais, sociais, políticos, econômicos, culturais, educacionais, organizacionais e midiáticos. Discursos, narrativas, vivências, projetos e ações acerca da sustentabilidade nas diversas expressões de classe, gênero, raça, corpos, territórios.

Sustentabilidade em diferentes contextos das mídias e linguagens: jornalismo, publicidade, comunicação organizacional, comunicação comunitária, moda, celebrações, entretenimento, audiovisual, jogos, arte, museus, patrimônio.

## **Comunicação Pública**

*Fiorenza Zandonade Carnielli e Caroline Casali*

Ementa: O GT Comunicação Pública tem o objetivo de discutir trabalhos que exploram as distintas formas da comunicação pública, entendida como a comunicação voltada ao interesse público. Inclui a comunicação produzida por atores e instituições do Estado, da sociedade, da mídia e de organizações do mercado em torno de temas de interesse público que afetam a vida coletiva. Discute as questões éticas, estratégicas e práticas da comunicação nas democracias. Nesse sentido, acolhe abordagens relacionadas a políticas, estratégias e práticas de comunicação institucional, organizacional e dos públicos mobilizados; estudos sobre a comunicação estatal dos três poderes da República (Executivo, Legislativo e Judiciário) nas instâncias municipal, estadual e federal; estudos sobre acontecimentos públicos, opinião pública e imagem pública; além de abordagens teóricas sobre o poder da comunicação e sua relação com os regimes democráticos.

## **Desafios e interfaces da Educomunicação**

*Claudia Herte de Moraes e Janaina Gomes*

Ementa: O GT Desafios e interfaces da Educomunicação propõe a acolhida de pesquisas sobre a práxis educ comunicativa e seus aspectos teóricos, com múltiplas abordagens sobre o desenvolvimento da comunicação por meio de variados tipos de mídias e linguagens, especialmente na interface com ambientes educativos, sejam formais, informais ou não-formais. Em todos estes, há a valorização das interações comunicacionais e dos processos educativos, interconectados, ora com ênfase na construção da consciência crítica e cidadã quanto à comunicação, ora para orientar e ampliar metodologia na educação. O campo da educomunicação acompanha os desafios da sociedade brasileira atual que, mesmo conectada às tecnologias de comunicação e informação, ainda precisa resolver questões históricas de desigualdades em inúmeras dimensões. Neste sentido, cresce a importância da educomunicação para o enfrentamento de um contexto da pós-verdade, envolvendo desinformação, *deep fakes*, negacionismos científicos - que impactam setores importantes da coletividade, como especialmente educação, cultura, saúde, ciência, política, direitos humanos e ambiente. Portanto, interessa ao GT projetos de várias áreas, tais como: educação para as mídias, pedagogia e gestão da comunicação, mediações tecnológicas e educ comunicativas, produção midiática na educação, educação e arte e outras interações.

## **Desinformação no Ecosistema Midiático**

*Luciana Menezes Carvalho e Alice Bianchini Pavanello*

Ementa: Reunir trabalhos - que apresentem reflexão teórica e/ou análises que resultem de pesquisas - voltados para a compreensão do fenômeno da desinformação no ecossistema midiático contemporâneo e para o seu enfrentamento. Fortalecer os estudos sobre desinformação no âmbito da Intercom. São temas de interesse a desordem informacional e suas manifestações midiáticas, além das estratégias de enfrentamento e combate ao fenômeno da desinformação, como letramento e educação midiática, regulação das plataformas digitais, checagem de fatos, entre

outras. Serão aceitos trabalhos que tenham como objeto a desinformação em diferentes áreas e intersecções: política, sociedade, saúde, meio ambiente, ciência, tecnologia.

### **Estudos Culturais e Identidades**

*Elisa Lubeck e Flavi Ferreira Lisboa Filho*

O GT acolhe estudos e pesquisas que têm como pressuposto a compreensão da cultura como uma esfera do sentido que unifica os setores da produção e das relações sociais e pessoais, analisando a identidade e suas representações em contextos hegemônicos e/ou contra-hegemônicos e refletindo sobre como a cultura midiática contribui para fortalecer a dominação social ou para possibilitar a resistência e a luta contra a dominação. Áreas de interesse: identidades culturais; políticas das identidades e das diferenças; questões étnicas, de gênero e sexualidade; contemporaneidade e globalização; além de pesquisas sobre consumo, recepção, circulação e de produção dos sentidos, que se concretizam por meio das temáticas referenciadas, especialmente no âmbito cultural de produção midiática.

### **Jornalismo Literário, livro-reportagem e a produção de narrativas biográficas**

*Felipe Adam e José Carlos Fernandes*

Ementa: Este Grupo de Trabalho (GT) busca reunir apresentações que dialoguem com o estudo do jornalismo literário (LIMA, 2009; BORGES, 2013; MARTINEZ, 2016), desde revisitação dos aspectos históricos do movimento estadunidense “new jornalismo” e pesquisa sobre profissionais latino-americanos que se dedicaram a essa técnica a práticas de ensino realizadas em sala de aula, resultados de PIBIC, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), investigações de mestrado ou doutorado. O grupo também estará aberto a receber trabalhos que associem narrativas biográficas, como o perfil (MAIA, 2020) e a biografia (VIEIRA, 2015; BORGES, 2023; ADAM, 2024), o interesse das pessoas pelo Outro, a relação do jornalista e o dever da memória, além da análise a respeito da produção de livros-reportagens (MACIEL, 2018), sejam estes resultados de TCC ou obras publicadas no mercado editorial.

### **Memórias e identidades nas audiovisualidades**

*Cássio dos Santos Tomaim e Alexandre Maccari Ferreira*

Ementa: O Grupo de Trabalho Memórias e identidades nas audiovisualidades tem como objetivo promover um espaço de discussão teórico e metodológico acerca das dimensões histórico-sociais da cultura audiovisual e suas relações e reflexões sobre as memórias e as identidades. Contemplam-se assim, estudos sobre diferentes formas de produção artística associadas às imagens em movimento (filmes de ficção, filmes de animação, documentários, vídeos-arte, séries e programas de televisão, minisséries, novelas, streaming, videogames, videoclipes, etc), além de debates sobre as intenções de produção, os significados e valores, as relações entre desejos e afetos no funcionamento social, os circuitos de produção, circulação, arquivamento, conservação e as práticas e usos do audiovisual (também de âmbito pedagógico-educativo). As abordagens interdisciplinares expressam compreensões da tessitura social, artística, pedagógica, política e científica das audiovisualidades e suas implicações com a memória e a identidade, constituindo problematizações que instigam um olhar crítico sobre o passado, sobre o presente e sobre o futuro.

## **Memórias, Representações e Narrativas LGBTQIA+ na Comunicação**

*André Luiz Justus Czovny e Gabriel Darcin Alsouza*

Ementa: O Grupo de Trabalho se propõe a discutir os processos e práticas comunicacionais que abarcam as memórias, representações e narrativas do movimento LGBTQIA+, sendo um espaço seguro para exposição de pesquisas e debates. Dessa forma, o grupo não apenas fomenta reflexões teóricas, mas também aborda uma variedade de tópicos relevantes sobre o tema, refletindo a diversidade de estudos e experiências, a partir de uma abordagem interdisciplinar e interseccional. Tais discussões se fazem cada vez mais urgentes, especialmente no contexto atual de avanço do pensamento de extrema direita. Alguns temas de interesse do grupo são: História e historiografia LGBTQIA+; Memória LGBTQIA+, Teoria queer; Sexualidade e Comunicação; identidade de gênero.

## **Perspectivas contemporâneas de pesquisa a partir do Jornalismo Ambiental**

*Eloisa Beling Loose e Roberto Villar Belmonte*

Ementa: Reúne trabalhos teóricos e empíricos realizados a partir dos processos e produtos jornalísticos que se debruçam a respeito de temáticas que envolvam as relações sociedade-natureza. O contexto da emergência climática fez eclodir o crescimento por pautas ambientais e, conseqüentemente, o interesse do campo jornalístico pelas discussões sobre seus desafios e limites. Desde a pandemia de covid-19 e o desmonte de políticas públicas ambientais ocorrido com maior vigor na gestão de Jair Bolsonaro, a imprensa brasileira tem reportado com mais frequência os problemas que comprometem nosso futuro enquanto espécie. A destruição da Amazônia em prol da grilagem e do garimpo; o desmatamento e a supressão da vegetação nativa em todos os biomas justificados pela exportação de commodities; o agravamento dos desastres em razão da intensidade dos eventos extremos e da vulnerabilidade das populações empobrecidas; e os crimes ambientais cometidos por empresas que se dizem sustentáveis são apenas alguns exemplos do que podemos observar recentemente. Nesse sentido, os estudos da área também se ampliam, evidenciando os cruzamentos com o jornalismo investigativo, científico, literário e de soluções, bem como suas articulações com a decolonialidade e saberes tradicionais, formas de ativismo, negacionismo, desinformação, justiça socioambiental e aspectos da sustentabilidade e do ESG.

## **Produção de Sentido na Mídia Digital**

*Lucas Monteiro Pullin e Sergio Marilson Kulak*

Ementa: A emergência das plataformas digitais na internet alterou de maneira significativa as relações humanas e as formas com que a sociedade se relaciona com a produção e recepção de conteúdos midiáticos. A partir da primeira década do século XXI, plataformas como Google e Facebook inauguram a era da personalização ao lançarem algoritmos capazes de prever os gostos dos usuários e, assim, oferecer conteúdo de acordo com históricos de busca. Atualmente, Instagram, Tik Tok e plataformas de Streaming, entre outros, aprimoraram estes recursos em busca da conquista da atenção de seus consumidores e do direcionamento de mensagens comerciais. Tais mecanismos são determinantes para o exercício do poder mediante a produção de sentido nas comunicações que circulam nas mídias digitais. Sendo assim, este GT propõe-se a debater trabalhos que dialoguem com a produção de sentido nas plataformas digitais que tenham como abordagem teórica e de análise a semiótica e a análise do discurso em suas diferentes vertentes teóricas (AD - Foucault e Pecheaux, Semiótica: Peirce, Saussure, Barthes).

## Risco, Crise e Comunicação

*Ana Karin Nunes e Rosangela Florczak de Oliveira*

Ementa: Este Grupo de Trabalho tem por objetivo discutir os temas risco e crise no contexto da Comunicação, especialmente nas perspectivas teóricas da Comunicação Organizacional, de Relações Públicas e do Jornalismo. Visa discutir a gestão de riscos e a gestão de crises no contexto microambiental de organizações, celebridades e figuras públicas; e macroambiental da capacidade de estruturas complexas responderem aos efeitos irreversíveis da sociedade capitalista. Riscos são entendidos como ameaças, perigos, situações latentes que, se não gerenciados, geram eventos críticos, entre os quais crises. Por sua vez, as crises são eventos que ameaçam a sustentabilidade e a reputação de organizações e pessoas. O estudo da inter-relação entre risco e crise requer o desenvolvimento de metodologias de antecipação, prevenção e gestão de fatores críticos, acionando uma visão sistêmica.

## Estudos da Comunicação

*Intercom*

Ementa: Este GT tem como objetivo receber as pesquisas que não se enquadrem nos demais GTs propostos para o Intercom Sul 2024. Desse modo, acolhe trabalhos que abordem temáticas relacionadas a qualquer área, disciplina e/ou abordagem teórico-conceitual do campo da Comunicação. Os trabalhos aprovados serão agrupados por aproximação para a formação das sessões de apresentação de trabalho durante o congresso.

**Atenção 1: para funcionar, um GT precisará receber e aprovar, pelo menos, 06 (seis) trabalhos.**

**Atenção 2: os trabalhos enviados para um GT que não cumprir os pré-requisitos mínimos para funcionamento, serão direcionadas para o GT Estudos da Comunicação.**